

Eixo Temático ET-01-013 - Gestão Ambiental

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO MEIO AMBIENTE: O CASO DE UM ENGENHO NO BREJO PARAIBANO

Suênya Freire do Monte Santos

Doutora em Administração. Profa. do Curso de Bacharelado em Administração - FMN. Unidade Campina Grande-PB. E- mail: suenya.freire@gmail.com.

Os vários acidentes industriais envolvendo o meio ambiente incluindo a ameaça de extinção de espécies, escassez de recursos e extinção de alguns elementos naturais, impulsionaram a crescente discussão sobre a importância dos ecossistemas. Os danos ambientais passaram a ganhar cada vez mais destaque, aumentando o nível de conscientização da população sobre os problemas ambientais de forma mais globalizada e menos localizada (DIAS, 2006b). De acordo com Van Bellen (2007), essas reflexões sobre a crise ecológica levam ao surgimento de novas alternativas de relacionamento da sociedade com o seu ambiente, no sentido de reduzir impactos, por meio da diminuição da produção e do consumo intensivo de recursos energéticos, pela moderação no consumo de produtos energéticos e pelo crescimento do setor de serviços. No entanto, essas ações ainda são insignificantes ante o potencial degradador do modelo de desenvolvimento em vigor, baseado no uso intensivo dos recursos naturais e no aumento das necessidades de consumo. O objetivo geral desta pesquisa é identificar as ações de gerenciamento ambiental, desenvolvidas por um engenho produtor de cachaça, situado no Brejo Paraibano. No que diz respeito à caracterização da pesquisa pode-se classificar lá quanto aos fins como exploratória e descritiva, quanto aos meios, como bibliográfica e um estudo de caso, com utilização da técnica da observação sistemática das variáveis adotadas na pesquisa de forma não participante. Em relação à abordagem, se deu de forma quantitativa e qualitativa, no universo de produção de cachaça e população amostral constituída de um engenho do Brejo Paraibano. Para o levantamento dos dados foi construído um *check List*, com base na dimensão meio ambiente apresentado no documento de Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial do ETHOS- SEBRAE para pequenas e médias empresas. Verificou-se que com relação ao gerenciamento dos impactos sobre o meio ambiente e do ciclo de vida dos produtos e serviços, que o empreendimento busca gerenciar os seus impactos investindo em pesquisa e desenvolvimento de modo que possa minimizar sua agressão ao ambiente que lhe acolhe, neste sentido a empresa já conseguiu em associação com a Universidade Federal da Paraíba desenvolver uma espécie de cana de açúcar que tem um ciclo de desenvolvimento bem mais curto, permitindo assim a colheita mais rápida, não utiliza o processo de queimadas o que favorece a preservação do solo. No que diz respeito ao comprometimento da empresa com a melhoria da qualidade ambiental, foi constatado que a empresa tem uma preocupação com o destino final dos resíduos sólidos gerados em sua produção, e vem transformando isso em uma fonte de recursos através da comercialização dos resíduos de sua produção que são utilizados como fertilizantes na produção agrícola e matéria prima para a produção artesanal de sabonetes esfoliantes, gerando emprego, renda e novas oportunidades de negócios para a região. Com relação à educação e conscientização ambiental constatou-se que o empreendimento apoia

iniciativas e projetos voltados para a educação ambiental e promove campanhas para redução do consumo de água e de energia.

Palavras-chave: Gestão Ambiental; Indicadores; Responsabilidade.